

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILÁRIO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora-a-Branca, 105 — BRAGA ★ ANO XXXIII — N.º 657 — Melgaço, 1 de Abril de 1979 ★ QUINZENÁRIO ★ Preço: 5\$00

Problemas de Melgaço

Para quando a execução de um plano sério de obras?

Nas férias que gozamos na nossa terra de 1 de Agosto a meados de Setembro, percorremos grande parte do nosso Concelho.

É lastimável o estado das vias de comunicação, sem olvidar a estrada Monção a Melgaço, agora em obras, iniciadas de Monção para a nossa Vila.

Queremos, hoje, referir-nos às vias de comunicação dentro do Concelho.

Citamos algumas: a do Convento para a Adavelha, a da Adedela, por Soutomendo, para Cristóval, a da ponte da Carpinteira para Fiães, a de Pomares para a Gave.

Nestas circulamos e vimo-las, portanto. De outras têm falado os nossos correspondentes.

Rasgaram-se caminhos, e não se arranjam; abriram-se fendas através dos campos e não se cuidou de as preparar para a sua função.

Criaram-se responsabilidades.

Os nossos correspondentes referem-se, com frequência, à situação caótica de caminhos e estradas, e apresentam responsabilidades.

Todos os anos, a Câmara Municipal apresenta um Plano de Obras, e estas obras — caminhos e estradas — aparecem... e entrando-se em novo ano, continuam a figurar nos Planos de obras. E andamos assim.

Se a Câmara não tem verbas certas por que razão apresenta Plano de Obras?

Se a Câmara não recebeu as comparticipações por que anuncia um Plano de Obras?

Aqui, no entanto, há uma reflexão a fazer, que é esta: Por que razão a Câmara não tem dinheiro para obras?

O Estado costuma comparticipar e é com as comparticipações que a Câmara anda.

Mas o Ministério não dá comparticipação sem os projectos feitos e em dia.

É preciso que a Câmara diga aos municípios o que se passa a este respeito. É preciso que os vogais da Câmara assumam responsabilidades plenas ante o eleitorado.

Basta de Planos de obras que se renovam em Planos sem obras.

Numa Assembleia Municipal criticou-se a Câmara porque sobrepôs realizações às prioridades estabelecidas no Plano de Obras.

Dizem-nos que o Sr. Presidente afirmou que as prioridades se não referem à execução das obras!...

Sendo assim que se entende por prioridade, na qual se marca o prazo da execução?

Será Melgaço mais uma originalidade da original «revolução dos cravos»?

O facto de D. Afonso Henriques se comprazer, na recente visita que fez a Melgaço, em ver a nossa terra no estado em que ele a deixou, não nos enaltece!...

Júlio Vaz

P. S. — Soubemos que as comparticipações do Estado deixaram de existir por força da Lei das Finanças Locais. Só há as que estão em curso. As outras já não vêm.

Ora, também se sabe que só se concedem as comparticipações depois de os projectos estarem concluídos.

Correu voz pelo Concelho que este deixou de aproveitar uns 6 mil contos de comparticipações — apenas teria aproveitado cerca de mil e quinhentos contos — por não haver os projectos necessários.

Teria sido verdade?

Da Assembleia Municipal alguém pediu o esclarecimento dessa notícia à Câmara?

Impõe-se que os municípios se interessem a fundo pelos problemas locais. Se o não fizerem, condenam a Lei das Finanças Locais.

O Mundo visto pelos Deficientes

Exposição Nacional

O *Corpúsculo* (grupo dinamizador de novas eficiências) está a organizar, com o apoio da Associação Portuguesa de Deficientes, uma grande exposição nacional subordinada ao tema: «O Mundo visto pelos Deficientes». Essa exposição incluirá trabalhos de toda a ordem (fotografias, desenhos, pinturas, esculturas, etc.) que exprimam os horrores do dia-a-dia dos deficientes, os aspectos da sociedade que os marginalizam (escadarias, transportes públicos, etc.), as suas ambições secretas mais inconfessáveis, em suma: todos os ecos subjectivos do verdadeiro inferno psicológico a que «a ditadura da normalidade» submete todos os deficientes.

A exposição, que será itinerante (a fim de poder visitar sucessivamente todos os pontos do país que a acolherem), encontra-se neste momento na fase de recolha dos trabalhos. Esta recolha está a ser efectuada entre os deficientes de todo o país, no intuito de assegurar à exposição uma representatividade inequívoca a âmbito nacional.

Para isso o *Corpúsculo* e a A.P.D. contam com a colaboração de toda a população e apelam por um lado, para todos os deficientes no sentido de que enviem desde já sugestões e trabalhos concretos e, por outro lado, para quaisquer entidades (escolas, clubes, hospitais, grupos culturais, jornais regionais, etc.) que queiram encarregar-se da recolha de trabalhos na zona em que actuam.

Os deficientes deverão enviar textos de poesia, ficção e ensaio.

Por sua vez os professores deverão levar os alunos deficientes, pois estamos no Ano Internacional da Criança, a que façam trabalhos sobre «O Mundo visto pelos Deficientes».

Política Nacional

- Crise política
- Eanes em causa
- Mota Pinto no Brasil

Meu caro António Dias

A semana entre 11 e 18 de Março foi de crise política: o Partido Comunista e o Partido Socialista atacaram violentamente o Governo, e os comunistas saíram para a rua. Os Socialistas atacaram o Governo durante o Congresso e agora continuam.

Aconteceu que um oficial do Conselho da Revolução — Pezarat Correia — atacou a Reforma Agrária, e o Secretário de Estado, Ferreira do Amaral pediu a demissão. Com este facto não faltou logo quem dissesse que o Governo ia cair.

O Presidente do Governo, Doutor Mota Pinto, tinha ido ao Brasil tomar parte na posse do novo Presidente do Brasil.

Quando regressou, o que aconteceu no domingo dia 18, já o Partido Social Democrata havia exigido do Presidente da República uma pronúncia de aplauso ao Governo de Mota Pinto e ao Ministério da Agricultura. O Presidente da República, General Eanes, falou no dia 18, à noite, e reafirmou a sua confiança ao Governo e ao Ministro da Agricultura.

O Presidente da República saiu logo no dia 19 em visita a três países comunistas do Leste Europeu, devido a convites que lhe foram feitos.

Boletim de Sanidade

Todos os indivíduos que lidam com géneros alimentícios e outros profissionais que estejam, por diplomas legais, obrigados a possuir Boletim de Sanidade, devem comparecer na Delegação de Saúde do concelho, às 2.ªs, 3.ªs, 4.ªs, 5.ªs e 6.ªs feiras, pelas 15 horas, para que lhes seja passado ou revalidado esse documento, sem o qual não podem exercer as suas actividades.

VIDA TEATRAL

Organizado pelo conjunto musical «Contacto», realizou-se um espectáculo de variedades no Cine-Teatro «Pelleano» desta vila, intitulado «O PARAFUSO», onde também é apresentado um concurso de perguntas e respostas.

A pedido do público Melgaçense, houve uma excepção dum vedeta que já participou em grandes festivais.

Foi a artista muito conhecida da Rádio e Televisão, Zelinda Isabel, esposa do Sr. Dr. Afonso Pires, chefe da Delegação Aduaneira de S. Gregório.

Esta artista, foi durante algumas vezes Rainha da Rádio em Angola, foi vencedora do grande prémio do Rio Minho em Orense (Espanha) e vencedora do 1.º Festival da Costa Verde em Espinho.

Actualmente reside em S. Gregório, onde seu marido exerce as suas funções, e a sua actuação neste espectáculo, atrafu o público em geral, pelo que foi muita aplaudida.

Esta organização do «Contacto», vai realizar espectáculos todas as semanas e a artista Zelinda Isabel, também estará presente.

Na ausência do Chefe do Estado discutiu-se o Orçamento Geral do Estado na Assembleia da República, o qual foi rejeitado.

O Presidente de Ministros, à chegada do Brasil, no dia 18 de manhã, disse aos jornalistas que no Orçamento havia coisas que, para o Governo, eram essenciais e outras não eram.

Das primeiras o Governo não abdicaria; das segundas poderia conversar-se entre os partidos e o Governo.

O Partido Comunista declarou sempre que votava contra o Orçamento Geral do Estado; o Partido Socialista critica-o, mas não queria ser responsável de uma queda do Governo, porque tem sido muito criticado pela política que fez, quando esteve no Governo, e receia as eleições antecipadas; o Partido Social Democrata e o Centro Democrático Social queriam correcções no Orçamento, mas não se propunham derrubar o Governo. Ora só votou a favor o C. D. S.; o P. S. e o P. S. D. abstiveram-se.

Os partidos não se entendem e os problemas portugueses são graves e precisam de solução urgente: aos Comunistas convem que a política vá cada vez mais a pior; os socialistas querem que isto melhore, mas não gostam de que as melhorias se façam sem eles e, até, contra o que eles fizeram; o Partido Social Democrata e o Centro Democrático Social querem a salvação do País e, porque os partidos não se entenderam para formar Governo, apoiam o Governo de Mota Pinto tendo o P. S. D. deixado de o apoiar.

Por cá ainda não se trabalha a valer e são muitos aqueles que querem viver bem à custa dos outros.

Bem sabes que, na medida em que o País melhore economicamente mais difícil se torna a vida do Partido Comunista, que é, sem dúvida, o grande inimigo da paz e da prosperidade de Portugal.

Procura, meu caro António Dias, dar aos nossos compatriotas, a lição exemplar do trabalho, do amor à Pátria e da dignidade.

Júlio Vaz

DESALOJADOS

Tendo sido extinta em 1 de Março a Comissão Concelhia para os Desalojados, de Melgaço, os interessados residentes neste Concelho passam a tratar os seus assuntos directamente na Comissão Distrital, em Viana do Castelo, que funciona no edifício do Governo Civil.

Da Vila e Concelho

MORTE SÚBITA — Vítima de síncope cardíaca, faleceu em Valência (Espanha), com a idade de 32 anos, o nosso conterrâneo Sr. Delfim Bernardo, conceituado comerciante e industrial naquela cidade.

O extinto, natural de Pomares, freguesia de Paderne, era filho do Sr. José Albano Bernardo e de Maria Domingues, já falecida.

Deixa viúva a S.ra D. Carmen Tarancón e dois filhos de terra idade.

A toda a família em luto apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

Dr. FERNANDO REIS — Tivemos o prazer de ver nesta Vila, onde visitou os seus amigos o Sr. Dr. Fernando Reis, médico em serviço no Hospital de S. João da cidade do Porto.

Ao visitante, que nesta Vila, já prestou os seus serviços à periferia, apresentamos os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIO — Há dias festejou o seu aniversário natalício, a menina Júlia Susana da Silva Conde, filha do nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Tenente Abílio Francisco Conde, digno Comandante de Secção da Guarda Fiscal desta vila e da S.ra Professora D. Fernanda da Silva Conde.

Os nossos parabéns e desejamos à aniversariante longa vida.

CONTERRÂNEA OPERADA — EM FRANÇA — Numa clínica em Le Creusot (França), foi submetida a uma melindrosa intervenção cirúrgica a nossa conterrânea S.ra D. Maria Noémia do Paço Balaxo, esposa do nosso amigo Sr. José Luis Balaxo, residentes em Montchanin: 71210.

A enferma desejamos rápidas melhoras.

ARNALDO DE ARAÚJO — A fim de tratar de diversos assuntos, esteve nesta vila durante alguns dias o nosso conterrâneo Sr. Arnaldo de Araújo, motorista da Carris em Lisboa.

Ao nosso amigo que nos deu o prazer de assinar o nosso jornal, apresentamos os nossos cumprimentos e gratos pela gentileza.

SERGIO PEREIRA — Acompanhado de sua esposa S.ra Professora D. Maria Fernanda Vilarinho, esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Sérgio Pereira, agente da Polícia Judiciária na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

ANTONIO JOSÉ TRANCOSO — Em gozo de merecida licença, esteve nesta vila de visita à sua família, o nosso conterrâneo Sr. António José Trancoso, agente da Guarda Fiscal, em Setúbal, acompanhado de sua esposa S.ra D. Ermelinda Augusta Esteves e filho Paulo Jorge.

Os nossos cumprimentos.

RAMIRO DA COSTA — Tivemos o prazer de ver nesta vila, de visita à sua família, o Sr. Ramiro da Costa, Professor primário em Nisa.

Os nossos cumprimentos.

JOÃO LIBERTO ROCHA DA PONTE — Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea S.ra Professora D. Ana Paula Igrejas Nabeiro, esteve nesta vila, de visita à sua família o Sr. João Liberto Rocha da Ponte, desenhador, residentes em Viana do Castelo.

Os nossos cumprimentos.

JOAQUIM ROSA GONÇALVES — Em visita de inspecção à Agência de O Comércio do Porto nesta vila, esteve entre nós o Sr. Joaquim Rosa Gonçalves, digno Inspector daquele nosso prezado colega.

Os nossos cumprimentos.

JOÃO FRANCISCO SANTOS DO VAL — De visita à sua mãe S.ra D. Cordália Santos do Val, esteve nesta vila o nosso amigo e conterrâneo Sr. João Francisco Santos do Val, funcionário do Banto Pinto de Magalhães em Arcos de Valdevez.

Os nossos cumprimentos.

ENGENHEIRO ANTONIO AUGUSTO PIRES — Acompanhado de sua esposa S.ra D. Fernanda Domingues Pires, esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Engenheiro António Augusto Pires, funcionário da SACOR, residentes na cidade do Porto.

MIGUEL ESTEVES CALDAS — De visita esteve entre nós, acompanhado de sua esposa S.ra D. Maria Pires Caldas, o nosso estimado assinante Sr. Miguel Esteves Caldas, residente na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

De Paderne

21-3-1979

FALCIMENTO — No dia 3 do corrente mês faleceu no lugar da Quinta da Torre desta freguesia, a nossa conterrânea, D. Maria Rosa de Sousa Monteiro, de 85 anos, funcionária dos G.T.T.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, foi bem uma demonstração de quanto a extinta era por todos estimada.

Paz à sua alma, e a toda a família enlutada, muito especialmente a sua sobrinha D. Idalina e Manuel Fernandes os nossos sentidos pésames.

BAPTIZADO — No dia 11 do corrente mês, foi baptizada, nesta igreja paroquial, uma menina filha do sr. Augusto Pereira, funcionário bancário na P. da Barca e de sua esposa D. Carminda Gomes de Sousa, funcionária dos C.T.T. em Monção, sendo-lhe posto o nome Susana Isabel de Sousa Pereira. Foram padrinhos: David Manuel Gomes de Sousa, enfermeiro no Hospital de V. do Castelo e a menina Maria José Gomes de Sousa, estudante.

A recém-baptizada auguramos um mundo cheio de felicidade e a seus pais os nossos parabéns.

ESTRADA DE PESO-PADERNE — Encontra-se praticamente intransitável a estrada que liga o Pêso a Paderne nem só devido ao mau tempo que se tem feito sentir como também por as autoridades com responsabilidade para tal fim, não terem obrigado em devido tempo o sr. empreiteiro a fazer as valetas e enterrar a tubaria condutora das águas bravias.

Não está certo que estes povos estejam a sofrer as consequências que, com um pouco de boa vontade tudo isso se podia ter evitado.

E por hoje é tudo. — (C.)

Espelhos e Cristais
Vidros para Janelas
Automóveis e Estabelecimentos

TELHAS E TJOLOS DE VIDRO

Sociedade de Cristais, Lda
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

De Prado

Foi em 3 do corrente que nasceu na Casa de Saúde da Marinha no Alfeite mais uma menina, filha de D. Maria Odete Calheiros Gomes e de Alvaro Gomes, assinantes desta Quinzénaria e naturais desta freguesia.

Lá vimos, juntos ao leito todos os seus familiares, que fazem parte da família Américo Luis Gomes, residentes na Capital onde possuem os seus estabelecimentos comerciais, não faltaram também pessoas amigas.

TEMPO NEVOSO — Estamos em 21 de Março início da Primavera.

As serras de Penedel, Castro Laboreiro e outras encontram-se cobertas com mantos de neve, visto ter nevado de noite e dia o que tem atrasado bastante os trabalhos agrícolas, como sejam: podas da vinha, atadas, plantações de batatas e outras sementeiras hortícolas. Esperemos com calma a mudança do tempo, as tempestades surjam, aguardemos a bonança.

Como é do conhecimento geral não é só nesta nega da Europa que principia Portugal, também iguais tempestades se observam nas Serras de Espanha.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS — Foi com o máximo prazer que recebi por intermédio de D. Clara de Sousa Lobato Domingues as assinaturas de suas irmãs e de seu marido referentes ao ano de 1979.

D. Esperança de Sousa Lobato Trancoso, Rio de Janeiro; D. Olimpia de Sousa Lobato Pereira, Lisboa; Adelino Domingues e ainda uma assinatura referente a 1978 da assinante Meinia Maria da Anunciação Araújo Barbosa que vêm de visita aos seus familiares residentes no Outeirão em Prado e ela residente na cidade do Porto, Rua das Antas n.º 464.

M. S.

De Remoães

FALCIMENTO — Foi em 11 do corrente que faleceu no lugar do Rego com a idade de 77 anos, a tia de António Esteves e de Maria Esteves filhos do saudoso João Caetano Esteves mais conhecido por João da Corça. O seu funeral foi no dia seguinte da sua residência para a Igreja onde foram prestados todos os actos religiosos e da mesma para o cemitério.

A Voz de Melgaço envia por intermédio do nosso correspondente sentidos pésames.

PESCA NAS PESQUEIRAS SITUADAS NA MARGEM PORTUGUESA DO RIO MINHO — Foi para este correspondente grande surpresa ser informado que certos cavaleiros andam explorando a totalidade das pesqueiras que a eles lhes não pertencem nem aos seus antepassados, alegando que quem os autorizou foi a Marinha. Se isso é verdadeiro é de lamentar!

A Marinha sabe muito bem que as pesqueiras tem seus donos, são consideradas como prédios urbanos, encontram-se descritas na Capitania do Porto de Caminha e inscritas na Repartição de Finanças, pagam contribuições e impostos sucessórios como qualquer prédio urbano.

Existem na Capitania as competentes fichas que foram organizadas em 1936 e terminadas em 1952 estando à frente de tais serviços o Comandante Lobato de Faria Capitão-Tenente.

M. S.

De Penso

FALCIMENTO — No passado dia 5, no lugar de Felgueiras faleceu a s.ra D. Ana de Jesus Fernandes, casada com o sr. José Henrique.

A família enlutada as nossas condolências.

BAPTIZADO — No dia 18 recebeu o santo sacramento do baptismo a menina Catarina Fernandes de Sousa, filha da s.ra D. Glória Fernandes e Victorino de Sousa. Foram padrinhos o sr. Nuno Fernandes e Virginia da Purificação Besteiro.

Muitas felicidades para o recém-baptizado. — (C.)

Fany

LAVANDARIA E TINTURARIA
(a Casa que Melgaço precisava)

Lavagens a sêco, molhado e tinturaria

Executa serviços rápidos a preços módicos

na
RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Pensão Residencial "PEMBA,"

Largo da Calçada — Tel. 42555 — Melgaço

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água.

Excelente cozinha e vinhos da região.

No seu próprio interesse, CONSULTE-NOS.

Tintas e Vernizes

Em BRAGA procure na DROGARIA DO MERCADO. Preços de revenda. Qualidades garantidas. Agentes dos produtos Agrícolas SAPEC, para tratamento de Pomares.

Praça Comércio, 71 - Tel. 24937 (Junto ao Mercado)

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Apriço Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 72162 - MODELOS
PAÇOS DE FERREIRA

António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas. Os preços são verdadeiramente competitivos. Trabalho realizado com segurança e perfeição.

CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ!

Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO

ELECTRICIDADE

TELEVISÃO

AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS.

Prestam assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho.

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

Casa Nutri-Lar

(Edifício CASA DO POVO)

MELGAÇO

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional
Perfumaria — Cosméticos — Manufaturas de verga.

Especialidades: Louças finas (Vista Alegre, Alcobça e Sacavém)
Cutelarias modernas.

Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»

Artesanato — Decoração — Utilidades — Fino gosto

De Paços e Cristóval

**ACIDENTE DE VIAÇÃO EM TER-
RAS DE FRANÇA** — Foi vítima de um
acidente de viação em França onde
trabalhava, o filho mais velho do sr.
Manuel Rodrigues (Soutalho), do lugar
de Sá.

O infeliz era casado e tinha um fi-
lho de tenra idade. Que Deus Nosso
Senhor o recompense chamando-o
quanto antes para junto de Si, são
os nossos desejos.

A família em luto, apresentamos sin-
ceros pésames.

DOENTE GRAVE — Duma clínica
do Porto para onde tinha ido fazer
tratamento, regressou ao nosso hos-
pital, a Senhora do nosso amigo Ama-
deu Mendes, do lugar de Sá.

Segundo fomos informados à última
hora esta bondosa sr.a já se encontra
na sua residência naquele lugar, em-
bora a sua traçoira doença contin-
ua a martirizá-la no seu leito.

Sua muito respeitável devido ao seu
carácter de bondade, qoesa, nesta fre-
guesia é há de Cristóval de onde é na-
tural, de muita simpatia, pelo que bem
merece que todos nós levantemos os
céus, uma prece pelo seu pronto re-
stabelecimento.

CORTEJO DE OFERENDAS — No
passado dia 18, domingo, teve lugar
na freguesia de Cristóval, um impor-
tante cortejo de oferendas destinado a
custear as despesas da construção de
um santuário dedicado a N.ª Senhora
de Fátima no Monte do Facho. Todos
os lugares pequenos ou grandes da
freguesia se fizeram representar com
os seus carros alegóricos e com as
suas danças tradicionais.

Nesse dia a população da freguesia,
desde os mais pequenos aos mais ve-
lhos, subiram até àquele bendito lugar.
Quanto ao valor total das ofertas,
para já não sabemos, o que podemos
acrescentar é que elas foram muitas
e valiosas, desde um par de frangos
até aos valiosos presuntos passando por
variadíssimas peças de fumeiro e o
valioso vinho da região, tudo isto con-
tando com as ofertas pessoais em di-
nheiro que em algumas casas ultrapasa-
ram os 10 000\$.

Lembra-me de um guarda florestal
reformado ali dos lados de Pousadas,
que só esse senhor carregou um atre-
lado de um carro que ele foi pedir
por favor, de géneros incluindo todos
os frutos da sua colheita. Tendo ofere-
cido 4 000\$ em dinheiro.

Os espanhóis também se fizeram re-
presentar com mais de 20 000\$ pesetas.
Portanto o povo de Cristóval está
de parabéns e com ele o principal
impulsor de o seu pároco interior,
P. Manuel Lourenço.

Vamos ver se proximo informo
os meus estimados leitores do total
das ofertas pois contamos que ultra-
passem os 200 000\$.

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Boutique "Mónica"
ARTIGOS DE VESTUÁRIO
PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
O SEU PONTO DE ENCONTRO COM A MODA
R. RIO DO PORTO — TELEF. 42645 — MELGAÇO

A RENASCENÇA

de JOÃO MARIA DE OLIVEIRA
Rua do Rio do Porto — MELGAÇO
Telef. 4 2488

Nesta casa executam-se todos os trabalhos de piche-
laria, instalações de quartos de banho com água
quente e fria. Todos os trabalhos são executados
com a máxima perfeição e rapidez a preços sem
competência. Orçamentos grátis.

De Chaviães

21-3-1979

MARCO MARÇAGÃO — Entrou hoje
a Primavera, embora o cariz do dia
o não indique, mas pelo que consta
no calendário.

Todavia, com o mau tempo que vai
ninguém o diz, a não ser a Natureza,
de que algo está a renovar-se dentro
de si.

As impertinentes chuvas estão a atra-
sar os trabalhos da época e as ame-
lhorias em flor, podem perder o seu
fruto, pela má purgação deste. Mas
manda quem pode e por isso, seja
todo feito a Sua Santa Vontade.

UM AZAR, NUNCA VEM SO — Por
certo que, não passou por desperdi-
cado a qualquer dos prezados leitores
que, por simples curiosidade tivessem
lido o meu escrito inserto no último
número deste quinzenário, com o tí-
tulo: «A morte espraia-nos a todo o
momento».

É que, pelo sentido que se tira da
redacção do referido escrito fica-se com
a ideia de que, a Sr.a Umbelina Au-
gusta de Carvalho, acometida por uma
síncopa cardíaca, na manhã do dia 6
do corrente, apenas esteve em cá-
mara ardente na sua residência até às
9.30 horas, da mesma manhã, hora em
que se efectuou o funeral. — Ora, há
duas verdades a esclarecer aos preza-
dos leitores: 1.ª — O meu original diz
o seguinte: Transportada para a sua
residência na Câmara ardente até às 9.30
horas, da manhã do dia 8 hora em
que se realizou o funeral.

2.ª — Esta é da minha responsabi-
lidade e por isso, é a mim que me
compete pedir desculpa a alguém que,
por falta de uma melhor informação
tivesse melindrado, mas sem intenção
maliciosa.

A Sr.a Umbelina de Carvalho, esti-
vera no Tribunal, a prestar declara-
ções como ofendida-denunciada e a
pedir perdão, o qual lhe foi concedido.

Cerca de meia hora, após ter saído
do Tribunal é que aconteceu o suce-
dido, no piso superior a este e não
nos corredores, como erradamente foi
dito.

HORA FELIZ — No dia 14 do cor-
rente, na Maternidade do nosso Hos-
pital, teve a sua hora feliz, dando à
luz um robusto menino, a Sr.a Irene
Alves Gonçalves, dedicada esposa do
nosso particular amigo Sr. António de
Carvalho, zeloso funcionário da nossa
C. M.

Mãe e filho, encontram-se bem
graças a Deus, no lugar das Lages,
onde residem.

Os nossos parabéns para o amigo
António e sua esposa e muitas felici-
dades para o recém-nascido.

A. R.

**MANUEL ANTÓNIO
RIBEIRO**
SOLICITADOR
Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

De Alvaredo

PESCA NO RIO MINHO — A pesca
nas construções fixas denominadas pes-
queiras ou caneiros é explorada por
aventureiros que a maior parte nada
possuem nas mesmas sendo apanhados
em flagrante por certo proprietário
que se encontrava oculto.

Consta-me que tal proprietário ao
pressentir certos meliantes entrarem
para a sua pesqueira fez uso de arma
de fogo, pondo-se a quadrilha em
fuga sendo obrigados a deixar o sacco
com o peixe pescado.

É de lamentar a maneira posta em
prática por indivíduos que nada possu-
em.

Pede-se a quem lhe está confiada
a fiscalização que apure ao certo
quem são os componentes da quadri-
lha para superiormente serem punidos
de acordo com a lei.

As pesqueiras tem os seus donos
constando do Regulamento da Pesca do
rio Minho que data de 17 de Maio
de 1897, passaram para os seus suc-
cessores, pagaram contribuições e im-
postos sucessórios como qualquer pré-
dio urbano, já existiam antes do Tra-
tado de Limites entre Portugal e Es-
panha que data de 1894.

NECROLOGIA

**D. ANA DE JESUS
FERNANDES RODRIGUES**

Quando menos se esperava, fale-
ceu na sua residência do lugar de
Felgueiras, freguesia de Penso, a
Sr.a D. Ana de Jesus Fernan-
des Rodrigues, comerciante de 29
anos de idade.

A extinta que gozava de gerais
simpatias entre o número de
pessoas daquela freguesia e do
nosso concelho, era casada com
o Sr. José Henrique Rodrigues,
motorista da Empresa Auto-Via-
ção Melgaço Lda, mãe dos jó-
vens José do Nascimento Fernan-
des Rodrigues e Carla Fernan-
des Rodrigues.

O seu funeral realizou-se com
missa de corpo presente a que
presidiu o Rev.º Sr. P.e Justino
Afonso, onde se incorporara-
ram algumas centenas de pes-
sas daquela freguesia, desta vila
e outras localidades.

A toda a família em luto,
apresentamos sentidas condolên-
cias.

D. ALBINA DOMINGUES

Inesperadamente faleceu na
sua residência do lugar do Coto
Santo freguesia de Parada do
Monte a Sr.a D. Albina Domín-
gues, de 68 anos de idade, pessoa
de respeitabilidade, dadas as suas
qualidades de carácter e bonda-
de, que sempre a impuseram à
geral consideração de que go-
zava no nosso meio.

Era casada com o Sr. Manuel
Lourenço Domingues, mãe do Sr.
Manuel Domingues, das sr.as D.
Maria Domingues, D. Rosa Do-
mingues, D. Pureza Domingues,
D. Glória Domingues, D. Anésia
Domingues, Cecília Domingues e
D. Conceição Domingues, irmã
do Rev.º Sr. P.e Justino Domín-
gues, pároco desta vila e arci-
preste do concelho, das sr.as D.
Maria Domingues e D. Rosa Do-
mingues, tia do Rev.º Sr. P.e
Justino Afonso, pároco da fre-
guesia de Prado, avó dos srs.
Rev.º P.e José Zeferino Este-
ves e do Teólogo António Luís
Esteves.

No seu funeral que se realizou
com missa de corpo presente e
ofícios, incorporaram-se muitas
pessoas de todas as categorias so-
ciais, vindas de diversas localida-
des.

«A Voz de Melgaço» sensibili-
zada, apresenta a toda a família
em luto, o seu cartão das mais
sentidas condolências.

A. L. P.

MARIA DA CRUZ PEREIRA VAZ
(PENSO)

Agradecimento

Seu marido, filhas e demais
família, dada a impossibilidade
de agradecer pessoalmente aos
seus numerosos e estimados ami-
gos que os acompanharam, não
só na sua prolongada doença,
como a todos os que assistiram
ou se fizeram representar no fu-
neral e missas de 7.º e 30.º dias,
da sempre chorada extinta, pro-
fundamente reconhecidos, vêm
por este meio expressar a todos
a sua indelével gratidão.

Aniversário

Festejou o seu aniversário na-
talfício a nossa conterrânea Sr.a
D. Ermezinga da Costa Cerdeira
Santa Clara Ferreira, viúva do
que foi nosso estimado assinante
Sr. Coronel António Santa Clara
Ferreira.

A aniversariante teve a genti-
leza de oferecer em sua casa um
almoço a inúmeros convidados e
familiares.

Os nossos parabéns, com dese-
jos que esta data se repita por
muitos anos.

Vende-se

Casa composta por r/chão
e 1.º andar com rócios. Ótima
localização para comércio.

Tratar pelo telef. 56172, em
Pinheiros - Monção.

Vinho do Porto BARROS

De todos De todos

REGIST. BRAND

0 0

mais saboroso mais preferido

Lágrima Christi BARROS

em França o mais apreciado

ELECTROVISÃO

DE

JOSÉ CARLOS CARPINTEIRO

Agente oficial das marcas AEG / TELEFUNKEN
com assistência técnica

Vendas de aparelhos electrodomeésticos

RUA DO RIO DO PORTO — TEL. 42650 — MELGAÇO

Bombeiros Voluntários de Melgaço

AVISO

Avisam-se todos os nossos estimados Consócios, que
as cotas do ano de 1979, já se encontram à cobrança no es-
tabelecimento da Firma Azevedo & Afonso (Loja dos
Rapazes) da qual é sócio o 2.º Secretário da Direcção.
Para se evitarem despesas com a cobrança pelo cor-
reio, a Direcção agradece a todos os Associados que fa-
çam o pagamento da sua cota até ao mês de Julho, po-
dendo esse pagamento ser efectuado por cheque ou vale
do correio.

A DIRECÇÃO

Vende-se

Lotes de terreno destinados
a construção urbana no lugar
de Galvão de Baixo — VILA,
confinantes com o caminho
público. Aceitam-se propos-
tas. Falar telefone 22125, Va-
lença.

Agradecimento

A família de Abel Durão, que
foi do lugar do Rio, da freguesia
de S. Paio, agradece a todas as
pessoas que estiveram presentes
no funeral e actos de culto, pe-
dindo desculpa por qualquer falta
involuntária, se acaso a houve.

Vende-se

Casa de habitação c/ pomar e
vinha. A colher 5 pipas de vi-
nho. Com água para rega e con-
sumo.

Mostra:
CARLOS AUGUSTO DE ABREU
Casais - Paços — MELGAÇO

Sr. COMERCIANTE:

Deseja ver os seus
artigos a ser rapi-
damente vendidos?
Anuncie desde já em
«A VOZ DE MELGAÇO»

Câmara Municipal

REUNIÃO DE 21 DE FEVEREIRO

Com a ausência do vereador Constantino Gonçalves da Silva, a Câmara deliberou: dar todo o apoio à Diáfines audiovisuais, L.da, enviar à Comissão da Junta de Turismo do Peso para a efectivação de um espectáculo do Coral de Letras da Universidade do Porto, não celebrar contrato com a Imprensa de Portugal, L.da; deferir requerimento de Maria Rosa Durães; deliberou autorizar o pagamento, com voto contrário do vereador Pereira d'Eça, a David Domingues, por já ter sido abonado em 50% do valor do empréstimo, sem qualquer cobertura de garantia bancária; autorizou pagamentos de facturas existentes na Secretaria e ratificou pagamentos.

13.º MES E LOTEAMENTO

O Vereador Sr. Pereira d'Eça propôs que por achar injusta e lesiva dos direitos do povo trabalhador que é na essência, a maioria do povo português, preconizada pelo Governo e no que se refere ao cerceamento do 13.º mês com vista a suprir-se o déficit orçamental, deveria a Câmara Municipal por officio dirigido ao Presidente da Assembleia da República, manifestar o seu repúdio por tais impopulares medidas.

Pelo Sr. Presidente foi dito que votava contra porque sendo os deputados da Assembleia da República, tal como nós, legítimos representantes do povo português, acha-se que em caso desta índole é a eles e só a eles que compete resolver tais problemas. A proposta foi reprovada por maioria.

Pelo Senhor Albertino Domingues, foi presente esta carta que se transcreve: «Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Melgaço. Em referência ao vosso officio n.º 101 - P.º 80 - C de 24-1-79, reportando-se ao meu pedido de Loteamento, de 10 lotes de terreno para construção urbana, informando-me que essa Câmara em sua reunião ordinária de 17-1-1979, tinha deliberado aprovar, não na sua totalidade, mas sim do lote n.º 1 a 6, venho propor a V.Ex.a o seguinte: Que em virtude de dificuldades imprevistas e de momento de difícil solução, somente me sejam aprovados de momento os lotes de um a cinco, no que julgo essa Câmara não ter qualquer inconveniente, ficando os restantes com face para a estrada da cadeia a aguardar melhor oportunidade. Sem outro assunto de momento. a) Albertino Domingues. Deliberado aprovar o lote de 1 a 5 inclusivé, respeitantes ao loteamento requerido pelo Sr. Albertino Domingues, podendo passar-se-lhe o respectivo alvará

desde que tenha sido efectuado o depósito para execução das infra estruturas indicadas pelos serviços técnicos ou logo que os mesmos estejam concluídos.

REUNIÃO DE 7 DE MARÇO

Presidiu Hermenegildo José Solheiro, e com a ausência justificada do vereador Constantino Gonçalves da Silva, a Câmara deliberou: apoiar os comerciantes de carnes verdes, do concelho, por causa do corte de 50% nos abates de 1978, determinada pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários; tomou conhecimento da reunião com o Secretário da Saúde em 9; remeteu à Comissão de Turismo o pedido e o patrocínio para o IX Encontro das Universidades Portuguesas; preencheu o questionário enviado pela Turicoop, de Lisboa; deferiu requerimentos de duas engenheiras — Maria da Conceição Afonso da Ponte e Isabel Maria Oliveira Gonçalves Lira — que pediam a inscrição para assinar projectos, dirigir e fiscalizar obras; concedeu férias ao 3.º official, que serve de Chefe da Secretaria; pôs à reclamação do público o Orçamento I.º Suplementar do Ordinário para 1979; autorizou pagamentos aos empreiteiros: Mário da Costa Alves & Irmão, Josino da Costa Moreira, David Domingues e Manuel Carlos Salgado Alves; autorizou pagamentos de facturas existentes na Secretaria, ratificou pagamentos e deliberou proceder à reparação do Parque Infantil.

Bento Gomes

EMPREITEIRO

Melgaço — Tel. 42113

S. C. Melgacense

Problemas financeiros estão cada vez mais a dificultar a vida dos grandes clubes. Belenenses, uma equipa de longas tradições, está a braços com a situação que a secção de futebol atravessa neste momento.

Mas que dizer de tantos outros agrupamentos desportivos que pelo País fora estão com saldos catastróficos?

A Direcção do S. C. Melgacense, composta por um grupo de bons Melgacenses tem trabalhado denodamente para vencerem esta terrível crise, procurando por todos os meios salvar o desporto na nossa Terra.

Logo de início, o quino, os sorteios, a angariação de novos sócios, enfim, um trabalho exaustivo para evitar uma gerência desastrosa.

Promoção

Por Despacho Ministerial, foi promovido a Mestre Florestal Principal, o nosso estimado assinante Sr. António Alberto da Costa, natural de Vila Nova de Famalicão, e aqui radicado há muitos anos, onde até esta data tem prestado serviço como Mestre dos Serviços Florestais no nosso concelho.

Ao nosso amigo, que continua na nossa terra, apresentamos os nossos parabéns, com desejos das maiores felicidades no desempenho das suas funções.

Bombeiros Voluntários de Melgaço

TELEFONE

Marque — 42599

OBS. — Para efeito de piquetes a funerais ou serviços não urgentes marque 42292, dentro do horário Comercial.

Vende-se em Braga

Quinta e terreno em artigos

A 3 Km da cidade, na vertente do Bom Jesus, em S. Mamede D'Este, vende-se uma quinta com 4 hectares. Tem muita água e é uma zona muito boa para vinha e horticultura.

No mesmo local, vendem-se também lotes de terreno para construção.

Preço da quinta — 1600 contos

Terreno em artigos:

150\$00 o metro quadrado

Contactar pelo Telefone 25284 — BRAGA

Tribunal Judicial da Comarca de Melgaço

Anúncio

PELO JUÍZO DE DIREITO desta Comarca, na Acção ORDINÁRIA DE IMPUGNAÇÃO DE PATERNIDADE pendente na Secção de Processos deste Tribunal de Melgaço, movida pelo Magistrado do Ministério Público nesta mesma Comarca contra ANGELINA FERNANDES, doméstica, divorciada, residente no lugar da Portelinha da freguesia de Castro Laboreiro e contra MANUEL DOMINGUES, divorciado, natural de Lamas de Moura — Melgaço, ausente em parte incerta do BRAZIL, com a última residência conhecida no lugar da Portelinha da freguesia de Castro Laboreiro, é este Réu citado para contestar, querendo, no prazo de VINTE DIAS que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, o pedido que o Autor lhes deduz naquele processo e que consiste em: — ser a menor MARIA DE FATIMA FERNANDES DOMINGUES considerada apenas filha da Ré Angelina Fernandes, para todos os legais efeitos.

MELGAÇO, 16 de Fevereiro de 1979.

O Juiz de Direito,

José Alcides Pires Neves Magalhães

O Escrivão de Direito,

José Henrique Pinheiro Calheiros

Tribunal Judicial da Comarca de Melgaço

Anúncio

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, na Acção Ordinária pendente na Secção de Processos deste Tribunal, movida pelo Magistrado do Ministério Público nesta mesma Comarca contra MANUEL AMADO DOMINGUES, solteiro, natural da Gave — Melgaço, ausente em parte incerta da FRANÇA, com a última residência conhecida no lugar da Baldosa da mesma freguesia da Gave, é este Réu citado para contestar, querendo, no prazo de VINTE DIAS que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, o pedido que o Autor lhe deduz e que consiste em: — a menor ODETE DO SAMEIRO ESTEVES ser declarada filha do Réu, com todas as consequências legais.

MELGAÇO, 21 de Fevereiro de 1979.

O Juiz de Direito,

José Alcides Pires Neves Magalhães

O Escrivão de Direito,

José Henrique Pinheiro Calheiros

Vendem-se

PORCOS E LEITÕES

Trata: Luís de Castro

Bouças — Alvaredo

Telefone 42237 — MELGAÇO

COMPRA AGORA E PAGUE EM 12 MESES

Móveis Castelo

RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

RUA DAS ESCOLAS — Telefone, 42695 — MELGAÇO

Móveis Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso)

Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados — Candeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

“A VOZ DE MELGAÇO,”

Anual: 100\$00 — Avança — Tip. Augusto Costa & C., L.da — Braga — Entrapague: 220\$00 Avião: 270\$00

1 ABRIL 1979

FRANCO OCULISTA

RECEITUÁRIO MÉDICO

ÓCULOS DE SOL — BINÓCULOS — LUPAS

APARELHOS DE PRECISÃO — TERMÓMETROS — BARÓMETROS — MICROSCOPIOS

AVIAMENTO DE RECEITUÁRIO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Avenida da Liberdade, 308

BRAGA